

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) 1	553.000,00	553.000,00	9.565,42	-543.434,58
RECEITA PATRIMONIAL	23.000,00	23.000,00	8.147,28	-14.852,72
Valores Mobiliários	23.000,00	23.000,00	8.147,28	-14.852,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES	530.000,00	530.000,00	1.418,14	-528.581,86
Transferências da União e de suas Entidades	530.000,00	530.000,00	1.418,14	-528.581,86
RECEITAS DE CAPITAL (II) 2	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) 3	553.000,00	553.000,00	9.565,42	-543.434,58
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	553.000,00	553.000,00	9.565,42	-543.434,58
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	6.226.625,83	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	553.000,00	553.000,00	6.236.191,25	-543.434,58
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 4	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2025 por JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesse em: <https://app.validaDocs.com.br/validar?docId=2688fec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257>

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII) 5	2.194.000,00	6.292.490,00	6.236.191,25	6.236.191,25	4.643.086,25	56.998,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.190.000,00	6.289.490,00	6.236.191,25	6.236.191,25	4.643.086,25	53.998,75
DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	90.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) 7	2.284.000,00	6.292.490,00	6.236.191,25	6.236.191,25	4.643.086,25	56.998,75
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	2.284.000,00	6.292.490,00	6.236.191,25	6.236.191,25	4.643.086,25	56.998,75
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	2.284.000,00	6.292.490,00	6.236.191,25	6.236.191,25	4.643.086,25	56.998,75
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	120.030,02	3.500,00	3.500,00	0,00	120.030,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	120.030,02	3.500,00	3.500,00	0,00	120.030,02
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	120.030,02	3.500,00	3.500,00	0,00	120.030,02

Documento: 26888efc0e1a-49e-9c0a-3b1b04f1be257
 URL: https://www.tce.pe.gov.br/ppv/validaDoc.seam?CodigoDocumento:

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por SERGIO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesso em: https://site.teeppp.valhadaDoc.seam/Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257



Documento Assinado Digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257

Fundo Municipal de Cultura Município de Condado

Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Cultura concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público" possui como atividade principal "Administração pública em geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos. A natureza de suas operações deriva de repasses dos governos federal, receitas de Convênios e Aportes do Tesouro Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de



Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros



conforme regras estabelecidas na Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo Municipal de Cultura é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

A entidade abrangida.

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Cultura de Condado-PE.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.



Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial quanto à receita corrente da entidade durante o exercício foi de R\$ 553.000,00 (Quinhentos e cinquenta e três mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 9.565,42 (Nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 543.434,58 (Quinhentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 553.000,00 (Quinhentos e cinquenta e três mil reais), pois foi reconhecida atualização de saldo referente aos recursos recebidos da Lei Paulo Gustavo.

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: Não houve receitas de capital no exercício de 2025.

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial para as receitas orçamentárias foi de R\$ 553.000,00 (Quinhentos e cinquenta e três mil reais), conforme a Lei Orçamentária Anual. A previsão das receitas atualizada não sofreu alterações, seu valor ficou em R\$ 553.000,00 (Quinhentos e cinquenta e três mil reais). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 9.565,42 (Nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), o que representou um déficit de arrecadação de R\$ 543.434,58 (Quinhentos e quarenta e três mil, quatrocentos e trinta e quatro reais e cinquenta e oito centavos) em relação à previsão atualizada. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 1,73% em relação a previsão atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Não houve utilização dos saldos de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 2.194.000,00 (Dois milhões, cento e noventa e quatro mil). Atualizada pelos créditos adicionais, tem-se o valor de R\$ 6.292.490,00 (Seis milhões, duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e noventa reais), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 6.236.191,25 (Seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos). As liquidações totalizaram R\$ 6.236.191,25 (Seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos), sendo pagos o montante de R\$ 4.643.086,25 (Quatro milhões, seiscentos e quarenta e três mil,



oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos), restando uma economia orçamentária corrente no valor de R\$ 56.298,75 (Cinquenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 90.000,00 (Noventa mil reais). Com as alterações orçamentárias, tem-se o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 0,00 (Zero reais). As liquidações totalizaram R\$ 0,00 (Zero reais), sendo pagos o montante de R\$ 0,00 (Zero reais), restando uma economia orçamentária de capital no valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 2.284.000,00 (Dois milhões, duzentos e oitenta e quatro mil reais). Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação, tem-se o valor de R\$ 6.292.490,00 (Seis milhões, duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e noventa reais) da dotação atualizada. O valor total empenhado foi de R\$ 6.236.191,25 (Seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos), o liquidado R\$ 6.236.191,25 (Seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos), e o pago R\$ 4.643.086,25 (Quatro milhões, seiscentos e quarenta e três mil, oitenta e seis reais e vinte e cinco centavos). A economia orçamentária foi de R\$ 56.298,75 (Cinquenta e seis mil, duzentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos). O coeficiente de execução foi de 99,11% em relação à dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Fundo Municipal de Cultura arrecadou receitas no total de R\$ 9.565,42 (Nove mil, quinhentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos) e executou despesas no montante de R\$ 6.236.191,25 (Seis milhões, duzentos e trinta e seis mil, cento e noventa e um reais e vinte e cinco centavos), registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 6.226.625,83 (Seis milhões, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e três centavos).



Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
Total da Receita Arrecadada	9.565,42	0,00
Total da Despesa Empenhada	6.236.191,25	0,00
Superavit/Deficit Orçamentário	-6.226.625,83	0,00

O resultado registrado no Balanço Orçamentário foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Esse impacto ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 6.226.625,83 (Seis milhões, duzentos e vinte e seis mil, seiscentos e vinte e cinco reais e oitenta e três centavos), conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
(+) Total da Receita Arrecadada	9.565,42
(-) Total da Despesa Empenhada	6.236.191,25
(=) Déficit Orçamentário	-6.226.625,83
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	0,00
(=) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025	-6.6226.625,83

Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 1.184/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações



orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	Total
Alterações Orçamentárias		779.750,00	4.008.990,00	4.788.740,00
Total		779.750,00	4.008.990,00	4.788.740,00

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes do superávit financeiro e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 779.750,00 (Setecentos e setenta e nove mil, setecentos e cinquenta reais) no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual. Adicionalmente, informa-se que dos créditos abertos com financiamento de superávit financeiro, foram efetivamente empenhados o valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:

REMANEJAMENTO: 0% (0,00)

AUTORIZAÇÃO				SUPLEMENTAÇÃO			ESPECIAL		EXTRAORDINÁRIO COM ORIGEM DE RECURSO			EXTRAORDINÁRIO SEM ORIGEM DE RECURSO	REMANEJAMENTO TRANSFERÊNCIA TRANSPOSIÇÃO ALT FONTE REC		
LEI	DECRETO/PORTARIA			ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO			
Nº	DATA	Typo	Nº												DATA
1184	12/12/2024	D	11	28/02/2025	151.000,00										
1184	12/12/2024	D	14	11/03/2025	10.000,00										
1184	12/12/2024	D	15	01/04/2025	447.000,00										
1184	12/12/2024	D	20	05/05/2025	145.000,00										
1184	12/12/2024	D	26	03/06/2025	2.100.000,00										
1184	12/12/2024	D	27	01/07/2025	82.000,00										
1184	12/12/2024	D	33	01/08/2025	101.000,00										
1184	12/12/2024	D	36	01/09/2025	655.000,00										
1207	30/09/2025	D	42	01/10/2025		529.750,00									
1207	30/09/2025	D	57	01/12/2025		250.000,00									
TOTAIS					4.008.990,00	779.750,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente R\$ (Zero reais).



Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.

A execução orçamentária do Fundo Municipal de Cultura, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 1.593.105,00 (Um milhão, quinhentos e noventa e Três mil, cento e cinco reais), classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.593.105,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ -	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ -
Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$	Outras Despesas Correntes	R\$1.593.105,00
DESPESAS DE CAPITAL	R\$	DESPESAS DE CAPITAL	R\$
Investimentos	R\$	Investimentos	R\$
Inversões Financeiras	R\$ -	Inversões Financeiras	R\$ -
Amortização da Dívida	R\$ -	Amortização da Dívida	R\$ -
TOTAL	R\$ 0,00	TOTAL	R\$ 1.593.105,00

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não há saldo de restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00 (Zero reais). Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), e pago o valor de R\$ 0,00 (Zero reais). Foi cancelado o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), portanto não há saldo para o exercício anterior.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Foi inscrito em exercícios anteriores o valor de R\$ 120.030,02 (Cento e vinte mil, trinta reais e dois centavos). Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais). Foi pago o valor de R\$



3.500,00 (Três mil e quinhentos reais). Restando saldo de R\$ 120.030,02 (Cento e vinte mil, trinta reais e dois centavos) para o exercício posterior.

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores, evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário em 31 de Dezembro de 2025, indicam que há um saldo R\$ 120.030,02 (Cento e vinte mil, trinta reais e dois centavos). O valor das inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2024 totaliza R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos), o qual foi transferido para 2025.

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa



Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

EM 31/12/2020

Pág.: 2

5.1 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)

DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DIFERENÇA
Pessoal e Demais Despesas	4.604.586,25	Despesas Orçamentárias Pagas	4.643.086,25	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00	
Transferências Concedidas	42.000,00	Restos a Pagar Processados Pagos	3.500,00	
Desembolso de Investimentos + Financiamentos	0,00			
Total	4.646.586,25	Total	4.646.586,25	0,00

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	9.565,42	Ingressos de Atividades Operacionais	4.782.494,33	
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	4.772.928,91	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
Receitas Orçamentárias Realizadas	9.565,42	Total	9.565,42	0,00

(1) Outros ingressos de natureza extraorçamentária

Os superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da



municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário em R\$ 1.063.698,46 (Um milhão, sessenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos).

FUNPRECON
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	15.404.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.060.000,00	17.880.000,00	17.714.072,88	17.714.072,88	17.714.072,88	165.927,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.344.000,00	457.243,38	421.769,27	383.569,27	383.569,27	35.474,11
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	1.063.698,46	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	15.409.000,00	18.337.243,38	19.199.540,61	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.



Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas

Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

Orçamento Programa - Exercício de 2025

FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 8 - FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

Pág.: 1

A - QUADRO PRINCIPAL			
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		4.782.494,33	2.764.906,75
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		8.147,28	15.974,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		8.147,28	15.974,31
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	1.418,14	207.246,92
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		4.772.928,91	2.541.685,52
Ingressos Extraorçamentários		178.808,57	36.949,56
Transferências Financeiras Recebidas		4.594.120,34	2.504.735,96
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		4.805.710,94	2.697.447,85
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	4.604.586,25	2.663.422,74
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	42.000,00	17.500,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		159.124,69	16.525,11
Desembolsos Extra-Orçamentários		159.124,69	16.525,11
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-23.216,61	67.458,90
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO			
	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-23.216,61	60.321,90
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		68.636,67	91.853,28

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-23.216,61	60.321,90
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		68.636,67	91.853,28



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	7.137,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	7.137,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	-7.137,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		91.853,28	31.531,38

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-23.216,61	60.321,90
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		68.636,67	91.853,28

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado



Documento Assinado Digitalmente por: SERNANO ALBINO DA SILVA VAZILHO, JULIENIE BARBOSA XAVIER
Acesso em: https://ctoc.ce.pb.gov.br/epi/validarDoc.aspx?seimCodigo=26588e1fe1ea-490e09c6a-3b1b04b-257

Ação				
3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos ajustes para perdas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação				
6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

Ação				
7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação				
8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação				
9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação				
10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./				
Subação	Produto	/Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidênciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidênciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidênciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidênciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidênciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidênciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidênciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
------	--	--	--	--

Documento Assinado Digitalmente por SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIARME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.de.pe.gov.br/validador/validador.jspx?documentId=2688e181-0efa-49ce-9d3b1b04f17e257>



Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
					Não iniciado

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

Documento assinado digitalmente por: SEVERINO ABRINHO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Código do documento: 1688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONDADO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
DESPESAS CORRENTES	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesso em: https://site.tee.ppz.org.br/ta/Doc.shtm Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257



Documento Assinado Digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257

Fundo Municipal de Educação Município de Condado

Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Educação concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público" possui como atividade principal "Administração pública em geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos. A natureza de suas operações deriva de repasses dos governos federal, receitas de Convênios e Aportes do Tesouro Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de



Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros



conforme regras estabelecidas na Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo Municipal de Educação é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

A entidade abrangida.

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Educação de Condado-PE.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.



Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial quanto à receita corrente da entidade Durante o exercício foi de R\$ 34.824.000,00 (Trinta e quatro milhões, oitocentos e vinte e quatro mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 38.701.369,79 (trinta e oito milhões, setecentos e um mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos), o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 3.877.369,79 (Três milhões, oitocentos e setenta e sete mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 34.284.000,00 (Trinta e quatro milhões, duzentos e oitenta e quatro mil, reais).

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial quanto à receita de capital da entidade Durante o exercício foi de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 0,00 (Zero reais), o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais).

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial para as receitas orçamentárias foi de R\$ 34.924.000,00 (Trinta e quatro milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), conforme a Lei Orçamentária Anual. A previsão das receitas atualizada não sofreu alterações, seu valor ficou em R\$ 34.924.000,00 (Trinta e quatro milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 38.701.369,79 (Trinta e oito milhões, setecentos e um mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos), o que representou um superávit de arrecadação de R\$ 3.777.369,79 (Três milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos) em relação à previsão atualizada. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 110,82% em relação a previsão atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Não houve utilização dos saldos de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 40.973.020,00 (Quarenta milhões, novecentos e setenta e três mil, vinte reais). Atualizada pelos créditos adicionais, tem-se o valor de R\$ 39.537.956,43 (Trinta e nove milhões, quinhentos e trinta e sete mil, novecentos



e cinquenta e seis reais e quarenta e três centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 38.331.266,22 (Trinta e oito milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte e dois centavos). As liquidações totalizaram R\$ 38.331.266,22 (Trinta e oito milhões, trezentos e trinta e um mil, duzentos e sessenta e seis reais e vinte e dois centavos), sendo pagos o montante de R\$ 38.138.913,22 (Trinta e oito milhões, cento e trinta e oito mil, novecentos e treze reais e vinte e dois centavos), restando uma economia orçamentária corrente no valor de R\$ 1.206.690,21 (Um milhão, duzentos e seis mil, seiscentos e noventa reais e vinte e um centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.270.000,00 (Dois milhões, duzentos e setenta mil reais). Com as alterações orçamentárias, tem-se o valor de R\$ 6.365.260,00 (Seis milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, duzentos e sessenta reais), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 5.406.663,60 (Cinco milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta centavos). As liquidações totalizaram R\$ 5.406.663,60 (Cinco milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta centavos), sendo pagos o montante de R\$ 5.406.663,60 (Cinco milhões, quatrocentos e seis mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta centavos), restando uma economia orçamentária de capital no valor de R\$ 958.596,40 (Novecentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais e quarenta centavos).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 43.243.020,00 (Quarenta e três milhões, duzentos e quarenta e três mil e vinte reais). Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação, tem-se o valor de R\$ 45.903.216,43 (Quarenta e cinco milhões, novecentos e três mil, duzentos e ddezesseis reais e quarenta e três centavos) da dotação atualizada. O valor total empenhado foi de R\$ 43.737.929,82 (Quarenta e três milhões, setecentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e nove reais e oitenta e dois centavos), o liquidado R\$ 43.737.929,82 (Quarenta e três milhões, setecentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e nove reais e oitenta e dois centavos), e o pago R\$ 43.545.576,82 (Quarenta e três milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e setenta e seis reais e oitenta e dois centavos). A economia



orçamentária foi de R\$ 2.165.286,61 (Dois milhões, cento e sessenta e cinco mil, duzentos e oitenta e seis reais e sessenta e um centavos). O coeficiente de execução foi de 95,28% em relação à dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Fundo de Educação arrecadou receitas no total de R\$ 38.701.369,79 (Trinta e oito milhões, setecentos e um mil, trezentos e sessenta e nove reais e setenta e nove centavos) e executou despesas no montante de R\$ 43.737.929,82 (Quarenta e três milhões, setecentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e nove reais e oitenta e dois centavos), registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 5.036.560,03 (Cinco milhões, trinta e seis mil, quinhentos e sessenta reais e três centavos).

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
Total da Receita Arrecadada	38.701.369,79	35.984.849,18
Total da Despesa Empenhada	43.737.929,82	42.982.411,57
Superavit/Deficit Orçamentário	-5.036.560,03	-6.997.562,39

O resultado registrado no Balanço Orçamentário foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Esse impacto ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 5.036.560,03 (Cinco milhões, trinta e seis mil, quinhentos e sessenta reais e três centavos), conforme apresentado abaixo:

(+) Total da Receita Arrecadada	38.701.369,79
(-) Total da Despesa Empenhada	43.737.929,82
(=) Déficit Orçamentário	-5.036.560,03
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	0,00
(-) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025	-6.098.640,53



Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 1.184/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	Total
Alterações Orçamentárias	0,00	7.068.000,00	10.361.860,00	17.429.860,00
Total	0,00	7.068.000,00	10.361.860,00	17.429.860,00

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes do superávit financeiro e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 7.068.000,00 (Sete milhões, sessenta e oito mil reais) no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar



Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.

A execução orçamentária do Fundo de Educação, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 192.353,00 (Cento e noventa e dois mil, trezentos e cinquenta e três reais), classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 0,00	DESPESAS CORRENTES	R\$ 192.353,00
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ -	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 109.207,53
Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$ 0,00	Outras Despesas Correntes	R\$83.145,47
DESPESAS DE CAPITAL	R\$	DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 0,00
Investimentos	R\$	Investimentos	R\$ 0,00
Inversões Financeiras	R\$ -	Inversões Financeiras	R\$ -
Amortização da Dívida	R\$ -	Amortização da Dívida	R\$ -
TOTAL	R\$ 0,00	TOTAL	R\$ 192.353,00

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não há saldo de restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00 (Zero reais). Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), e pago o mesmo valor liquidado no exercício. Foi cancelado o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), não restando saldo para o exercício posterior.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 132.545,78 (Cento e trinta e dois mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e setenta e oito centavos). Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 730.242,92 (Setecentos e trinta mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e dois centavos). Foi pago o valor de R\$ 693.369,13 (Seiscentos e noventa e três mil, trezentos e sessenta e nove reais e treze centavos). Restando saldo de R\$



169.419,57 (Cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos) para o exercício posterior.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a)-(b)-(c)-(d)-(e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a)-(b)-(c)-(d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	32.545,78	260.743,92	223.870,13	0,00	19.572,55
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.831,55	59.339,80	42.764,83	0,00	6.526,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.714,23	201.404,12	181.105,30	0,00	13.302,95
DESPESAS DE CAPITAL	100.000,00	469.499,00	469.499,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	100.000,00	469.499,00	469.499,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	132.545,78	730.242,92	693.369,13	0,00	19.572,55

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores, evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário em 31 de Dezembro de 2025, corresponderam ao valor de R\$ 169.419,57 (Cento e sessenta e nove mil, quatrocentos e dezenove reais e cinquenta e sete centavos). O valor das inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025 totaliza R\$ 192.353,00 (Cento e noventa e dois mil, trezentos e cinquenta e três reais).

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos



Fiscais da STN.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (a) - (b) + (c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
DESPESAS CORRENTES	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.985.000,00	6.916.990,00	6.643.872,31	6.643.872,31	6.621.274,36	273.117,69
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

5.1 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)

DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DIFERENÇA
Pessoal e Demais Despesas	31.731.444,97	Despesas Orçamentárias Pagas	43.545.576,82	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00	
Transferências Concedidas	6.631.338,38	Restos a Pagar Processados Pagos	693.369,13	
Desembolso de Investimentos + Financiamentos	5.876.162,60			
Total	44.238.945,95	Total	44.238.945,95	0,00

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	38.701.369,79	Ingressos de Atividades Operacionais	50.759.805,32	
Receitas de Capital Realizadas	0,00	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	12.058.435,53	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
Receitas Orçamentárias Realizadas	38.701.369,79	Total	38.701.369,79	0,00

O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário em R\$ 1.063.698,46 (Um milhão, sessenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos).

FUNPRECON ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	15.404.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.060.000,00	17.880.000,00	17.714.072,88	17.714.072,88	17.714.072,88	165.927,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.344.000,00	457.243,38	421.769,27	383.569,27	383.569,27	35.474,11
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	1.063.698,46	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	15.409.000,00	18.337.243,38	19.199.540,61	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária



detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa



FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONDADO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO CONDADO

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 1

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		50.759.805,32	47.607.235,46
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		535.579,59	419.069,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		11.353,97	127.558,29
Remuneração das Disponibilidades		524.225,62	291.511,34
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	38.165.790,20	35.565.779,55
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		12.058.435,53	11.622.386,28
Ingressos Extraorçamentários		6.113.131,72	5.432.898,50
Transferências Financeiras Recebidas		5.945.303,81	6.189.487,78
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		44.461.526,70	46.219.898,57
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	31.731.444,97	33.821.125,31
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	6.631.338,38	6.682.308,84
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		6.098.743,35	5.716.464,42
Desembolsos Extra-Orçamentários		6.098.743,35	5.716.464,42
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		6.298.278,62	1.387.336,89

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		5.876.162,60	3.146.145,32
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		5.876.162,60	3.079.602,85
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	66.542,47
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-5.876.162,60	-3.146.145,32

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.077.133,79	2.835.942,22

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		422.116,02	-1.758.808,43
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		1.499.249,81	1.077.133,79



Documento Assinado Digitalmente por: SILVERINO ALBINO DA SILVA JUNIOR
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epi/validaDoc.shtm> Código do documento: 228efec7e1a49c45ca30041f6e7257

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e	Contador	-	Implantado



Documento Assinado
Assesse em: <https://pdsf.gov.br/epi/validar>
Digitado por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO
JULIENE BARBOSA XAVIER
788efec-10a-496c-9d6a-3b1d41be257

	passivos			
Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado
Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./			
Subação	Produto	/Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado
Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado
Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado
Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e	Contador	-	Implantado



	evidenciação das obrigações com fornecedores			
--	--	--	--	--

Documento Assinado
Acesse em: <https://www.tce.pe.gov.br/epi/validar>

Digitalmente por: SEVERINO

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
-------------	---	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.			
-------------	---	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.			
-------------	---	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.			
-------------	---	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

Ação	18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.			
-------------	--	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almojarifado	-	Implantado

Ação	19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.			
-------------	--	--	--	--

Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP				
---	--	--	--	--

Ação	Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual



Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado
-------------------	--	----------	---	------------

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil		Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil		Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil		Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil		Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS					
Ação	Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
					Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Ação	Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Ação	Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

Documento Assinado Digitalmente por: SEVERINO ALVARO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Aceite em: https://www.tce.pe.gov.br/epi/valida_documento.asp?assinante=2888efec-06fa-4966-941a-3b11e419e277

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CONDADO
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



Documento Assinado em: https://www.tribunaonline.com.br/assinatura/verificacao.aspx?CodigoDoc=2688e1ec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257
 Assinatura: [Assinatura]

ISOLADO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CONDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I) 1	1.804.000,00	1.804.000,00	1.418.841,89	-385.158,11
RECEITA PATRIMONIAL	38.000,00	38.000,00	37.495,43	-504,57
Valores Mobiliários	38.000,00	38.000,00	37.495,43	-504,57
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.616.000,00	1.616.000,00	1.381.346,46	-234.653,54
Transferências da União e de suas Entidades	891.000,00	891.000,00	801.586,46	-89.413,54
Transferências do Estado e de suas Entidades	425.000,00	425.000,00	579.760,00	154.760,00
Demais Transferências Correntes	300.000,00	300.000,00	0,00	-300.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	150.000,00	150.000,00	0,00	-150.000,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) 2	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Transferências da União e suas Entidades	20.000,00	20.000,00	0,00	-20.000,00
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) 3	1.834.000,00	1.834.000,00	1.418.841,89	-415.158,11
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	1.834.000,00	1.834.000,00	1.418.841,89	-415.158,11
DÉFICIT (VI)	0,00	0,00	2.788.430,35	0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	1.834.000,00	1.834.000,00	4.207.272,24	-415.158,11
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES 4	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CONDADO
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
DESPESAS CORRENTES	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: SILVIA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesso em: https://site.tee.ppj/validaDoc.seam?Codigo_documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257



Documento Assinado Digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257

Fundo Municipal de Assistência Social Município de Condado

Balanco Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público" possui como atividade principal "Administração pública em geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos. A natureza de suas operações deriva de repasses dos governos federal, receitas de Convênios e Aportes do Tesouro Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de



Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros



conforme regras estabelecidas na Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo Municipal de Assistência Social é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

A entidade abrangida.

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Assistência Social de Condado-PE.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.



Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial quanto à receita corrente da entidade Durante o exercício foi de R\$ 1.804.000,00 (Um milhão, oitocentos e quatro mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 1.418.841,89 (Um milhão, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 385.158,11 (Trezentos e oitenta e cinco mil, cento e cinquenta e oito reais e onze centavos) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 1.804.000,00 (Um milhão, oitocentos e quatro mil reais). Em relação a previsão atualizada houve um déficit de arrecadação de R\$ 385.158,11 (Trezentos e oitenta e cinco mil, cento e cinquenta e oito reais e onze centavos).

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial de arrecadação de receitas de capital foi de R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais). Foi arrecadado R\$ 0,00 (Zero reais).

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial para as receitas orçamentárias foi de R\$ 1.834.000,00 (Um milhão, oitocentos e trinta e quatro mil reais), conforme a Lei Orçamentária Anual. A previsão das receitas atualizada não sofreu alterações, seu valor ficou em R\$ 1.834.000,00 (Um milhão, oitocentos e trinta e quatro mil). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 1.418.841,89 (Um milhão, quatrocentos e dezoito mil, oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos), o que representou um déficit de arrecadação de R\$ 415.158,11 (Quatrocentos e quinze mil, cento e cinquenta e oito reais e onze centavos) em relação à previsão atualizada. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 77,36% em relação a previsão atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Não Houve saldos de exercícios anteriores utilizados para abertura de créditos adicionais no exercício.

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 3.391.000,00 (Três milhões, trezentos e noventa e um mil, reais). Atualizada pelos créditos adicionais, tem-se o valor de R\$ 4.731.317,39



(Quatro milhões, setecentos e trinta e um mil, trezentos e dezessete reais e trinta e nove centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 4.118.649,19 (Quatro milhões, cento e dezoito mil, seiscentos e quarenta e nove reais e dezenove centavos). As liquidações totalizaram R\$ 4.116.185,72 (Quatro milhões, cento e dezesseis mil, cento e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos), sendo pagos o montante de R\$ 3.986.496,59 (Três milhões, novecentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e noventa e seis reais e cinquenta e nove centavos), restando uma economia orçamentária corrente no valor de R\$ 612.668,20 (Seiscentos e doze mil, seiscentos e sessenta e oito reais e vinte centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 285.000,00 (Duzentos e oitenta e cinco mil reais). Com as alterações orçamentárias, tem-se o valor de R\$ 138.010,00 (Cento e trinta e oito mil e dez reais), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 88.623,05 (Oitenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e cinco centavos). As liquidações totalizaram R\$ 88.623,05 (Oitenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e cinco centavos), sendo pagos o montante de R\$ 88.623,05 (Oitenta e oito mil, seiscentos e vinte e três reais e cinco centavos), restando uma economia orçamentária de capital no valor de R\$ 49.386,95 (Quarenta e nove mil, trezentos e oitenta e seis reais e noventa e cinco centavos).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 3.676.000,00 (Três milhões, seiscentos e setenta e seis mil reais). Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação, tem-se o valor de R\$ 4.869.327,39 (Quatro milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, trezentos e vinte e sete reais e trinta e nove centavos) da dotação atualizada. O valor total empenhado foi de R\$ 4.207.272,24 (Quatro milhões, duzentos e sete mil, duzentos e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos), o liquidado R\$ 4.204.808,77 (Quatro milhões, duzentos e quatro mil, oitocentos e oito reais e setenta e sete centavos), e o pago R\$ 4.075.119,64 (Quatro milhões, setenta e cinco mil, cento e dezenove reais e sessenta e quatro centavos). A economia orçamentária foi de R\$ 662.055,15 (Seiscentos e sessenta e dois mil, cinquenta e cinco reais e quinze centavos). O coeficiente de execução foi de 86,40% em relação à dotação atualizada.



Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Fundo Municipal de Assistência Social arrecadou receitas no total de R\$ 1.418.841,89 (Um milhão, quatrocentos e dezoito mil oitocentos e quarenta e um reais e oitenta e nove centavos) e executou despesas no montante de R\$ 4.207.272,24 (Quatro milhões, duzentos e sete reais duzentos e setenta e dois reais e vinte e quatro centavos), registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 2.788.430,35 (Dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e trinta reais e trinta e cinco centavos).

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
Total da Receita Arrecadada	1.418.841,89	1.121.946,79
Total da Despesa Empenhada	4.207.272,24	2.626.887,49
Superavit/Deficit Orçamentário	-2.788.430,35	-1.504.940,70

O resultado registrado no Balanço Orçamentário foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 0,00 (Zero reais).

Esse impacto ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 2.788.430,35 (Dois milhões, setecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e trinta reais e trinta e cinco centavos), conforme apresentado abaixo:

Quadro 02 - Notas Explicativas	Exercício 2025
(+) Total da Receita Arrecadada	1.418.841,89
(-) Total da Despesa Empenhada	4.207.272,24
(=) Déficit Orçamentário	-2.788.430,35
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro	0,00
(-) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025	-2.788.430,35



Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 2.558/2022.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			Total
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	
Alterações Orçamentárias		163.200,00	2.199.746,58	2.362.946,58
Total		163.200,00	2.199.746,58	2.362.946,58

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes do superávit financeiro e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 163.200,00 (Cento e sessenta e três mil e duzentos reais) no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual. Adicionalmente, informa-se que dos créditos abertos com financiamento de superávit financeiro, foram efetivamente empenhados o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), representando 0,00% da despesa originalmente disponibilizada.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela Resolução TCE/PE 129/2021.

a) Excesso de Arrecadação utilizado para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente conforme metodologia indicada na Lei



Federal 4.320/64 considerando a tendência do Exercício:

AUTORIZAÇÃO				SUPLEMENTAÇÃO			ESPECIAL			EXTRAORDINÁRIO COM ORIGEM DE RECURSO			EXTRAORDINÁRIO SEM ORIGEM DE RECURSO	REANEJAMENTO TRANSFERÊNCIA TRANSPOSIÇÃO ALT FONTE RECURSO	
LEI		DECRETO/PORTARIA		ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	ANULAÇÃO	EXCESSO	SUPERAVIT OU OP. DE CREDITO	SEM ORIGEM DE RECURSO		
Nº	DATA	Typo	Nº												DATA
1184	12/12/2024	D	1	02/01/2025	10.240,00										
1184	12/12/2024	D	14	11/03/2025	5.500,00										
TT08	12/12/2024	D	15	01/04/2025	50.500,00		317.250,00								
1184	12/12/2024	D	30	05/05/2025	241.850,00										
TT02	12/12/2024	D	26	02/06/2025	84.400,00										
1184	12/12/2024	D	27	01/07/2025	221.850,86										
TT04	12/12/2024	D	33	01/08/2025	141.700,00										
1184	12/12/2024	D	36	01/09/2025	328.565,72										
1207	30/09/2025	D	42	01/10/2025	472.000,00	127.200,00									
1207	30/09/2025	D	47	03/11/2025	91.700,00	36.000,00									
1207	30/09/2025	D	57	01/12/2025	236.750,00										
TOTAIS					1.882.496,58	163.200,00	0,00	317.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- b) Créditos por Superávit Financeiro abertos para financiar as despesas orçamentárias do exercício corrente:
 Não houve abertura de créditos por Superávit Financeiro no Fundo Municipal de Assistência Social no exercício de 2025.

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.

A execução orçamentária do Fundo Municipal de Assistência Social, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 132.152,60 (Cento e trinta e dois mil, cento e cinquenta e dois reais e sessenta centavos), classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 2.463,47	DESPESAS CORRENTES	R\$ 129.689,13
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ -	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 21.246,72



Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$ 2.463,47	Outras Despesas Correntes	R\$108.442,41
DESPESAS DE CAPITAL	R\$	DESPESAS DE CAPITAL	R\$
Investimentos	R\$	Investimentos	R\$
Inversões Financeiras	R\$ -	Inversões Financeiras	R\$ -
Amortização da Dívida	R\$ -	Amortização da Dívida	R\$ -
TOTAL	R\$ 2.463,47	TOTAL	R\$ 129.689,13

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não há saldo de restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00 (Zero reais). Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), e pago o mesmo valor liquidado no exercício. Foi cancelado o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), não restando saldo para o exercício posterior.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: O saldo de restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 5.809,50 (Cinco mil, oitocentos e nove reais e cinquenta centavos). Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 3.239,35 (Três mil, duzentos e trinta e nove reais e trinta e cinco centavos). Foi pago o valor de R\$ 0,00 (Zero reais). Restando saldo de R\$ 9.048,85 (Nove mil, quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos) para o exercício posterior.

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores, evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário em 31 de Dezembro de 2025, correspondeu a um valor de R\$ 9.048,85 (Nove mil, quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos), que adicionado às inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2024, R\$ 0,00 (Zero reais), totaliza a quantia de R\$ 9.048,85 (Nove mil, quarenta e oito reais e oitenta e cinco centavos).

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios



posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d =
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
DESPESAS CORRENTES	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.000,00	41.900,00	41.844,79	41.844,79	38.795,46	55,21
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.



Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa



FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DO CONDADO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 1

ISOLADO: 4 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO CONDADO

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		4.206.351,89	2.898.656,78
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		37.495,43	32.566,93
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		37.495,43	32.566,93
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	1.381.346,46	1.089.379,86
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.787.510,00	1.776.709,99
Ingressos Extraorçamentários		180.924,05	145.398,43
Transferências Financeiras Recebidas		2.606.585,95	1.631.311,56
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		4.176.618,70	2.789.793,08
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	3.888.201,13	2.548.142,80
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	98.295,46	87.094,84
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		190.122,11	154.555,44
Desembolsos Extra-Orçamentários		190.122,11	154.555,44
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		29.733,19	108.863,70

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		88.623,05	16.231,90
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		88.610,36	14.211,90
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		12,69	2.020,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-88.623,05	-16.231,90

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		448.024,05	355.392,25

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-58.889,86	92.631,80
(-)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		389.134,19	448.024,05

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIPCP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro	Adoção de	Contador	-	Implantado



Contábil	Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário			
----------	--	--	--	--

Documento Assinado Digitalmente por: SÉVERINO ALBIN DA SILVA FILHO, JULIENE MELO BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etec.ce.gov.br/eppl/validaDocumento.do> documento: 288efe1e1a-48e-9dca-81b04171237

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP

Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivos ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

Ação	7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado



Ação	8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação	10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação	11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado

Ação	12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

Ação	13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado

Ação	14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das	Contador	-	Implantado

Documento Assinado Digitalmente por: SERINGO ALBINO DA SILVA FILHO, OULIER MEBARBOSA XAVIER
Acesso em: https://etce.de.pf.br/v1/br/epi/validaDocumentoCamCodigoDocumento: 288efec-0efa-496e-9c6a-3b11a117be257



Contábil	receita e despesa com amortização; principal e encargos			
----------	---	--	--	--

Documento Assinado digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA JUNIOR, J. JERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: https://etec.pe.gov.br/epi/validarDoc.seam?codigo_documento=2689fec-06fa-496e-4e19-1b04fbc2577

Ação				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Ação				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado

Ação				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Ação				
Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciado

Ação				
PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP				
Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

Ação				
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP				
Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONDADO
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS CORRENTES (VIII) 5	25.312.760,00	28.401.486,64	23.552.807,99	23.551.202,25	22.762.794,65	4.848.787,85
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.407.000,00	17.279.893,00	16.063.883,52	16.063.883,52	15.818.292,96	1.216.009,48
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.905.760,00	11.121.593,64	7.488.924,47	7.487.318,73	6.944.501,69	3.632.669,17
DESPESAS DE CAPITAL (IX) 6	581.000,00	2.564.000,00	1.100.891,74	1.100.891,74	1.026.580,75	1.463.108,26
INVESTIMENTOS	581.000,00	2.564.000,00	1.100.891,74	1.100.891,74	1.026.580,75	1.463.108,26
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) 7	25.893.760,00	30.965.486,64	24.653.699,73	24.652.093,99	23.789.375,40	6.311.886,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	25.893.760,00	30.965.486,64	24.653.699,73	24.652.093,99	23.789.375,40	6.311.886,61
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	25.893.760,00	30.965.486,64	24.653.699,73	24.652.093,99	23.789.375,40	6.311.886,61
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 8	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS 9	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2025
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	587.345,40	579.696,13	298.176,99	0,00	868.864,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.331,70	236.066,91	228.933,19	0,00	40.465,42
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	554.013,70	343.629,22	69.243,80	0,00	828.399,12
DESPESAS DE CAPITAL	59.466,13	8.388,00	0,00	0,00	67.854,13
INVESTIMENTOS	59.466,13	8.388,00	0,00	0,00	67.854,13
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	646.811,53	588.084,13	298.176,99	0,00	936.718,67

Documento assinado digitalmente por JILIERME BARBOSA XAVIER em 31/12/2025 às 14:08:00. Documento válido. Código de Verificação: 2688efc0efa49e49ca3b1bd4fde257

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONDADO

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025



ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g-h)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	171.399,99
DESPESAS CORRENTES	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	171.399,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	171.399,99
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: SILVIA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
 Acesso em: https://site.ice.ppis.gov.br/taDoc.shtm?Codigo_documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257



Documento Assinado Digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BARBOSA XAVIER
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 2688efec-0efa-496e-9c6a-3b1b04fbc257

Fundo Municipal de Saúde Município de Condado

Balanço Orçamentário Isolado

Demonstração Contábil Isolada

Resolução Nº 299/2025

2025



NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ISOLADO **Conforme Anexo da Resolução 299/2025**

O Balanço Orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, apurando o resultado orçamentário do exercício financeiro.

Por força do disposto no art. 35 da mesma lei, no Balanço Orçamentário somente são registradas as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício financeiro.

O regramento dado pela NBC TSP 11, editada pelo Conselho Federal de Contabilidade, impõe o detalhamento em níveis relevantes de análise e o confronto entre orçamento inicial e as suas alterações com a execução orçamentária.

A demonstração ora apresentada evidencia as receitas e despesas intra orçamentárias, em conformidade ao que determina a IPC nº 07, atualizada e republicada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 01/2020.

O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 133-3 "Fundo Público" possui como atividade principal "Administração pública em geral".

Tem como atividade principal a manutenção das ações e serviços públicos municipais, bem como a realização de investimentos necessários no serviço público e infraestrutura urbana.

Para tanto, em sua estrutura consta secretarias, departamentos. A natureza de suas operações deriva de repasses dos governos federal, receitas de Convênios e Aportes do Tesouro Municipal.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este balanço foi elaborado de acordo com a estrutura definida no Anexo 12 da Lei Federal nº 4.320/64, atualizado pelas portarias STN nº 438/2012 e nº 1.131/2021, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 10ª Edição, bem como orientações das Instruções de



Procedimentos Contábeis (IPC) nº 07.

Os registros contábeis estão aderentes as regras estabelecidas na Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Conjunta STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021 e Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com destaque para a NBC TSP Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, e NBC TSP nº 13 – Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis. As situações contábeis não previstas na legislação e nas normas de contabilidade foram tratadas segundo as regras do International Federation of Accountants (IFAC) através das International Public Sector Accounting Standards (IPSAS) das quais destacamos as de número 1 e 35.

Quanto aos aspectos de escrituração e consolidação das contas este demonstrativo atende as exigências contidas no art. 50 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por fim, declaramos que este demonstrativo atende as exigências normativas e legais estabelecidas para a contabilidade aplicada ao setor público e está aderente as regras estabelecidas pelo Índice de Consistência e Convergência Contábil (ICC) do TCE-PE.

Em situações de utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores ao de referência, o balanço patrimonial demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada. Nos casos de reabertura de créditos adicionais, especificamente especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior, o balanço patrimonial apresentará situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Para levantamento do balanço foram utilizadas as classes 5 (orçamento aprovado), grupo 2 (previsão da receita e fixação da despesa), e classe 6 (execução do orçamento), grupo 2 (realização da receita e execução da despesa). No quadro principal as receitas serão apresentadas por natureza. Enquanto para as despesas, será utilizada a classificação funcional complementarmente à classificação por natureza.

As receitas são apresentadas pelos valores líquidos das respectivas deduções, tais como restituições, retificações, deduções para o Fundeb e outros



conforme regras estabelecidas na Parte I - Procedimentos Contábeis Orçamentários do MCASP 11ª edição.

No quadro da execução de restos a pagar não processados, foram informados os restos a pagar não processados inscritos até o exercício anterior e suas respectivas fases de execução. Os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior ao de referência deverão compor o quadro da execução de restos a pagar processados.

Os restos a pagar não processados liquidados foram transferidos ao final do exercício para restos a pagar processados conforme determinação do MCASP.

No quadro de execução de restos a pagar processados, foram informados os restos a pagar processados inscritos até o exercício anterior nas respectivas fases de execução. Foram informados, também, os restos a pagar inscritos na condição de não processados que tenham sido liquidados em exercício anterior.

O regime orçamentário e o critério de classificação adotados no orçamento aprovado.

O Regime Orçamentária adotado pelo Fundo Municipal de Saúde é o de Regime Misto (Caixa para Receitas e Competência para Despesas).

O período a que se refere o orçamento.

Exercício de 2025.

A entidade abrangida.

A entidade pública abrangida pela Demonstração é o Fundo Municipal de Saúde de Condado-PE.

Referências Cruzadas e Notas Explicativas

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título "Nota" seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do balanço facilitando a interpretação dos usuários.



Nota 1) RECEITA CORRENTE: A previsão inicial quanto à receita corrente da entidade Durante o exercício foi de R\$ 12.223.000,00 (Doze milhões, duzentos e vinte e três mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 15.806.102,97 (Quinze milhões, oitocentos e seis mil, cento e dois reais e noventa e sete centavos), o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 3.583.102,97 (Três milhões, quinhentos e oitenta e três mil, cento e dois reais e noventa e sete centavos) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 12.223.000,00 (Doze milhões, duzentos e vinte e três mil reais).

Nota 2) RECEITA DE CAPITAL: A previsão inicial quanto à receita de capital da entidade Durante o exercício foi de R\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais), o valor arrecadado foi de R\$ 2.643.956,23 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e cinquenta e seis reais e vinte e três centavos), o que representa um superávit de arrecadação de capital de R\$ 2.163.956,23 (Dois milhões, cento e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta e seis reais e vinte e três centavos) em relação à previsão atualizada, que foi no valor de R\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais).

Nota 3) TOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial para as receitas orçamentárias foi de R\$ 12.703.000,00 (Doze milhões, setecentos e três mil reais), conforme a Lei Orçamentária Anual. A previsão das receitas atualizada não sofreu alterações, seu valor ficou em R\$ 12.703.000,00 (Doze milhões, setecentos e três mil reais). O valor arrecadado no exercício foi de R\$ 18.450.059,20 (Dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cinquenta e nove reais e vinte centavos), o que representou um superávit de arrecadação de R\$ 5.747.059,20 (Cinco milhões, setecentos e quarenta e sete mil, cinquenta e nove reais e vinte centavos) em relação à previsão atualizada. Desta forma, o coeficiente geral de arrecadação entre a previsão inicial e a receita arrecadada foi de 145,24% em relação a previsão atualizada.

Nota 4) SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES: Houve utilização dos saldos de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, utilizando o saldo do Superávit Financeiro no valor de R\$ 105.000,00 (Cento e cinco mil reais).

Nota 5) DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício foram de R\$ 25.312.760,00 (Vinte e cinco milhões, trezentos e doze mil,



setecentos e sessenta reais). Atualizada pelos créditos adicionais, tem-se o valor de R\$ 28.401.486,64 (Vinte e oito milhões, quatrocentos e um mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 23.552.807,99 (Vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, oitocentos e sete reais e noventa e nove centavos). As liquidações totalizaram R\$ 23.551.202,25 (Vinte e três milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, duzentos e dois reais e vinte e cinco centavos), sendo pagos o montante de R\$ 22.762.794,65 (Vinte e dois milhões, setecentos e sessenta e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e sessenta e cinco centavos), restando uma economia orçamentária corrente no valor de R\$ 4.848.678,65 (Quatro milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, seiscentos e setenta e oito reais e sessenta e cinco centavos).

Nota 6) DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 581.000,00 (Quinhentos e oitenta e um mil reais). Com as alterações orçamentárias, tem-se o valor de R\$ 2.564.000,00 (Dois milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil reais), o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 1.100.891,74 (Um milhão, cem mil, oitocentos e noventa e quatro reais e setenta e quatro centavos). As liquidações totalizaram R\$ 1.100.891,74 (Um milhão, cem mil, oitocentos e noventa e um reais e setenta e quatro centavos), sendo pagos o montante de R\$ 1.026.580,75 (Um milhão, vinte e seis mil, quinhentos e oitenta reais e setenta e cinco centavos), restando uma economia orçamentária de capital no valor de R\$ 1.463.108,26 (Um milhão, quatrocentos e sessenta e três mil, cento e oito reais e vinte e seis centavos).

Nota 7) TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 25.893.760,00 (Vinte e cinco milhões, oitocentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta reais). Somando-se os créditos adicionais por Recursos de Convênios e Outros Instrumentos Congêneres e Excesso de Arrecadação, tem-se o valor de R\$ 30.965.486,64 (Trinta milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e quatro centavos) da dotação atualizada. O valor total empenhado foi de R\$ 24.653.699,73 (Vinte e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e nove reais e setenta e três centavos), o liquidado R\$ 24.652.093,99 (Vinte e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, noventa e três reais e noventa e nove



centavos), e o pago R\$ 23.789.375,40 (Vinte e três milhões, setecentos e oitenta e nove mil, trezentos e setenta e cinco reais e quarenta centavos). A economia orçamentária foi de R\$ 6.311.786,91 (Seis milhões, trezentos e onze mil, setecentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos). O coeficiente de execução foi de 79,62% em relação à dotação atualizada.

Resultado Orçamentário

No exercício financeiro de 2025, o Fundo de Saúde arrecadou receitas no total de R\$ 18.450.059,20 (Dezoito milhões, quatrocentos e cinquenta mil, cinquenta e nove reais e vinte centavos) e executou despesas no montante de R\$ 24.653.699,73 (Vinte e quatro milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e nove reais e setenta e três centavos), registrando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 6.203.640,53 (Seis milhões, duzentos e três mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos).

Quadro de Nota Explicativa 01	Ano/Valor	
	2025	2024
Total da Receita Arrecadada	18.450.059,20	16.284.381,78
Total da Despesa Empenhada	24.653.699,73	30.124.094,08
Superavit/Deficit Orçamentário	-6.203.640,53	-13.839.712,30

O resultado registrado no Balanço Orçamentário foi impactado com a utilização do superávit financeiro, apurado no Balanço Patrimonial do Exercício Anterior, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 105.000,00 (Cento e cinco mil reais).

Esse impacto ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte integrante da receita orçamentária.

Desta feita, excluído o efeito da incorporação do Superávit Financeiro, tem-se que o confronto entre o fluxo das receitas e despesas orçamentárias no exercício financeiro corresponde a um resultado negativo de R\$ 6.098.640,53 (Seis milhões, noventa e oito mil, seiscentos e quarenta reais e cinquenta e três centavos), conforme apresentado abaixo:



Quadro 02 - Notas Explicativas		Exercício 2025
(+) Total da Receita Arrecadada		18.450.059,20
(-) Total da Despesa Empenhada		24.653.699,73
(=) Déficit Orçamentário		-6.203.640,53
(+) Créditos Abertos por Superavit Financeiro		105.000,00
(-) Resultado do Fluxo Orçamentário 2025		-6.098.640,53

Alterações Orçamentárias e Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentárias do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.

Durante a execução do orçamento público houve necessidade de ajuste na programação orçamentária originalmente aprovado pelo Poder Legislativo, através da Lei Orçamentária Anual n.º 1.184/2024.

As alterações na programação original do orçamento foram realizadas utilizando-se da abertura de créditos adicionais, devidamente autorizados pelo Poder Legislativo, nos termos exigidos no art. 43 da Lei Federal n.º 4.320/64 e art. 167 da Constituição Federal.

Sinteticamente, no exercício financeiro de 2025, as alterações orçamentárias decorrentes da abertura de créditos adicionais têm a seguinte composição:

Especificação	Recursos Utilizados como Fonte			
	Superávit Financeiro	Excesso de Arrecadação	Anulação de Dotações	Total
Alterações Orçamentárias	105.000,00	1.747.000,00	12.102.465,97	13.954.465,97
Total	105.000,00	1.747.000,00	12.102.465,97	13.954.465,97

Ao longo do exercício não houve a realização de créditos extraordinários.

A utilização de recursos provenientes do superávit financeiro e do excesso de arrecadação promoveu um incremento de R\$ 1.852.000,00 (Um milhão, oitocentos e cinquenta e dois mil reais) no total das despesas originalmente autorizadas pela Lei Orçamentária Anual.

Destaca-se que a utilização dos recursos orçamentários observou-se o disposto do art. 8.º da Lei Complementar n.º 101/2000, sendo suplementadas as fontes de recursos de acordo com as respectivas vinculações constitucionais, legais e contratuais, inclusive com a regra de transição estabelecida pela



Resolução TCE/PE 129/2021.

Inscrição de Restos a Pagar

Os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas e não pagas até o final do exercício financeiro, sendo classificados como Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Os Restos a Pagar Processados são aqueles em que a despesa orçamentária percorreu os estágios de empenho e liquidação, restando pendente apenas o estágio do pagamento. Por sua vez, os Restos a Pagar Não Processados correspondem às despesas empenhadas e que não foram liquidadas até 31 de Dezembro/2025.

A execução orçamentária do Fundo de Saúde, no exercício financeiro de 2025, resultou na inscrição de Restos a Pagar no montante de R\$ 864.324,33 (Oitocentos e sessenta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos), classificados conforme tabela abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS NO EXERCÍCIO
DESPESAS CORRENTES	R\$ 1.605,74	DESPESAS CORRENTES	R\$ 788.407,60
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ -	Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 245.590,56
Juros e Encargos da Dívida	R\$ -	Juros e Encargos da Dívida	R\$ -
Outras Despesas Correntes	R\$ 1.605,74	Outras Despesas Correntes	R\$ 542.817,04
DESPESAS DE CAPITAL	R\$ -	DESPESAS DE CAPITAL	R\$ 74.310,99
Investimentos	R\$ -	Investimentos	R\$ 74.310,99
Inversões Financeiras	R\$ -	Inversões Financeiras	R\$ -
Amortização da Dívida	R\$ -	Amortização da Dívida	R\$ -
TOTAL	R\$ 1.605,74	TOTAL	R\$ 862.718,59

Nota 8) RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Não há saldo de restos a pagar inscritos em anos anteriores. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00 (Zero reais). Foi liquidado no exercício o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), e pago o mesmo valor liquidado no exercício. Foi cancelado o valor de R\$ 0,00 (Zero reais), não restando saldo para o exercício posterior.

Nota 9) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos



em exercícios anteriores totalizam R\$ 646.811,53 (Seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e onze reais e cinquenta e três centavos). Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 588.084,13 (Quinhentos e oitenta e oito mil, oitenta e quatro reais e treze centavos). Foi pago o valor de R\$ 298.176,99 (Duzentos e noventa e oito mil, cento e setenta e seis reais e noventa e nove centavos). Restando saldo de R\$ 936.718,67 (Novecentos e trinta e seis mil, setecentos e dezoito reais e sessenta e sete centavos) para o exercício posterior.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a-b-c+e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	JAN A DEZ 2025
DESPESAS CORRENTES	587.345,40	579.696,13	298.176,99	0,00	868.864,54
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.331,70	236.066,91	228.933,19	0,00	40.465,42
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	554.013,70	343.629,22	69.243,80	0,00	828.399,12
DESPESAS DE CAPITAL	59.466,13	8.388,00	0,00	0,00	67.854,13
INVESTIMENTOS	59.466,13	8.388,00	0,00	0,00	67.854,13
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	646.811,53	588.084,13	298.176,99	0,00	936.718,67

Execução de Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores e procedimentos adotados para RPNP Liquidados

Os saldos dos Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores, evidenciados nos Anexos I e II que acompanham o Balanço Orçamentário em 31 de Dezembro de 2025, corresponderam ao valor de R\$ 1.234.895,66 (Um milhão, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e noventa e cinco reais e sessenta e



seis centavos). O valor das inscrições decorrentes da execução orçamentária de 2025 totaliza R\$ 864.324,33 (Oitocentos e sessenta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais e trinta e três centavos).

Os valores inscritos em RPNP que tenham sido liquidados em exercícios posteriores aos de inscrição e não pagos recebem, para efeitos contábeis e fiscais, o tratamento de RPP, conforme preconizado pelo Manual de Demonstrativos Fiscais da STN.

Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

Para fins de melhor evidenciação das Receitas e Despesas Intra-Orçamentárias constantes dos quadros complementares apresentamos os seguintes quadros abaixo com a composição de Receitas (a) e Despesas (b):

Para as receitas: Previsão Inicial, Previsão Atualizada, Receita Realizada e o Saldo a Realizar;

ANEXO A

RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (b-c)
RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Para as despesas: Dotação Inicial, Dotação Atualizada, Despesa Empenhada, Despesa Liquidada, Despesa Paga e Saldo da Dotação.

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	17.013,49
DESPESAS CORRENTES	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	17.013,49
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.634.000,00	2.614.650,00	2.597.636,51	2.597.636,51	2.393.009,81	17.013,49
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Conciliação com os valores dos fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Foram adotados procedimentos de conciliação entre os valores apresentados no fluxo de Caixa Líquido com aqueles referendados no Balanço Orçamentário havendo compatibilidade entre as informações prestados nos demonstrativos, conforme print abaixo:

5.1 ANÁLISE DA CONSISTÊNCIA DOS VALORES EMPENHADOS PAGOS (DESPESA + RP)

DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DIFERENÇA
Pessoal e Demais Despesas	20.447.113,95	Despesas Orçamentárias Pagas	23.789.375,40	
Juros e Encargos da Dívida	0,00	Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00	
Transferências Concedidas	2.613.857,69	Restos a Pagar Processados Pagos	298.176,99	
Desembolso de Investimentos + Financiamentos	1.026.580,75			
Total	24.087.552,39	Total	24.087.552,39	0,00

9.2 ANÁLISE DA RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS REALIZADAS (BAL ORÇAMENTÁRIO x DEM FLUXOS DE CAIXA)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	VALOR	DEM FLUXOS DE CAIXA	VALOR	DIFERENÇA
Receitas Correntes Realizadas	15.806.102,97	Ingressos de Atividades Operacionais	34.501.720,85	
Receitas de Capital Realizadas	2.643.956,23	Outros Ingressos Operacionais (incluindo TF Receb)	16.051.661,65	
		Ingressos de Investimentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
		Ingressos de Financiamentos - Outros Ingressos (1)	0,00	
Receitas Orçamentárias Realizadas	18.450.059,20	Total	18.450.059,20	0,00

O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.

No sentido de melhor esclarecer os pontos do superávit orçamentário da municipalidade, indicamos que resultado orçamentário do RPPS foi deficitário em R\$ 1.063.698,46 (Um milhão, sessenta e três mil, seiscentos e noventa e oito reais e quarenta e seis centavos).



FUNPRECON
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2025)

Exercício de 2025

Pág.: 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	15.404.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.060.000,00	17.880.000,00	17.714.072,88	17.714.072,88	17.714.072,88	165.927,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.344.000,00	457.243,38	421.769,27	383.569,27	383.569,27	35.474,11
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	15.409.000,00	18.337.243,38	18.135.842,15	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	1.063.698,46	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	15.409.000,00	18.337.243,38	19.199.540,61	18.097.642,15	18.097.642,15	201.401,23
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit.

Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo.

Este demonstrativo evidencia em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais,



especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior.

Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Conciliação com os Valores dos Fluxos de Caixa Líquidos das Atividades Operacionais, de Investimentos e de Financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		1.026.580,75	93.827,50
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.026.580,75	93.827,50
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-1.026.580,75	-93.827,50

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.029.531,55	1.289.342,66

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO**

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 1

ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONDADO

A - QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		34.501.720,85	31.674.394,10
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		543.524,93	296.789,91
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		87.581,29	17.022,72
Remuneração das Disponibilidades		455.943,64	279.767,19
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	17.906.534,27	15.987.591,87
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		16.051.661,65	15.390.012,32
Ingressos Extraorçamentários		2.687.299,67	1.865.477,33
Transferências Financeiras Recebidas		13.364.361,98	13.524.534,99
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		25.926.111,11	31.840.377,71
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	20.447.113,95	27.347.767,70
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	2.613.857,69	2.597.664,67
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		2.865.139,47	1.894.945,34
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.865.139,47	1.894.945,34
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		8.575.609,74	-165.983,61



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONDADO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DO CONDADO

Orçamento Programa - Exercício de 2025

Pág.: 2

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II-III)		7.549.028,99	-259.811,11
(-) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		8.578.560,54	1.029.531,55

PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS (PIP) CONFORME PORTARIA STN Nº 548/2015:

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ORÇAMENTÁRIOS - PARTE I DO MCASP				
Ação	Adoção do Procedimento Contábeis Orçamentários.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Adoção de Procedimentos Internos no Sistema Orçamentário	Contador	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS - PARTE II DO MCASP				
Ação	1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos oriundos de receitas tributárias e de contribuições (exceto créditos previdenciários), bem como dos respectivos encargos, multas, ajustes para perdas e registro de obrigações relacionadas à repartição de receitas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos previdenciários, bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais créditos a receber, (exceto créditos tributários, previdenciários e de contribuições a receber), bem como dos respectivos encargos, multas e ajustes para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação	4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da Dívida Ativa, tributária e não-tributária, e respectivo ajuste para perdas.			
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado



Documentação Assinada Digitalmente por: SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BANDEIRA DOS SANTOS, ROSA XAVIER Azeite em: https://gitec.ree.pe.gov.br/epp/validar/Doc:semCodigo.do documento:06888efc-0efa-4962-925a-3b704fbc927

Ação 5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos eventos por regime de competência	Contador	-	Implantado

Ação 6. Evidenciação de ativos e passivos contingentes em contas de controle e em notas explicativas.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos Eventos, evidenciando os saldos dos ativos e passivos	Contador	-	Implantado

Ação 7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bens do patrimônio cultural e de infraestrutura).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação 8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens de infraestrutura; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação 9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens do patrimônio cultural; respectiva depreciação, amortização ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (quando passível de registro segundo IPSAS, NBC TSP e MCASP).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Patrimonial e Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação 10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de empréstimos, financiamentos e dívidas contratuais e mobiliárias./				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação 11. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência decorrentes de benefícios a empregados (ex.: 13º salário, férias, etc.).				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações por competência, 13 salário, férias e etc	Contador	-	Implantado



Ação 12. Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial do regime próprio de previdência dos servidores públicos civis e militares.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação da provisão atuarial	Contador	-	Implantado

Ação 13. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações com fornecedores	Contador	-	Implantado

Ação 14. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação das demais obrigações por competência	Contador	-	Implantado

Ação 15. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação 16. Outros ativos intangíveis e eventuais amortização e redução a valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativos intangíveis	Contador e Depto. De patrimônio	-	Implantado

Ação 17. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes, e respectivos ajustes para perdas e redução ao valor recuperável.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil e Patrimonial	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos investimentos permanentes	Contador	-	Implantado

Ação 18. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos estoques.				
Subação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Almojarifado	-	Implantado

Documentação assinada digitalmente por SEVERINO ALBINO DA SILVA FILHO, JULIERME BARROSA XAVIER
Clique em: https://epp.cce.pb.gov.br/validador/seam/codigo_documento/26888efc-0e1f-49c5-b6a-3b1d41be257



Documento assinado digitalmente por: SEVERINO ALBINOLDA SILVA FILHO, JULIERME BARBOZA XAVIER
Acesse em: https://etec.ce.gov.br/epi/validarDoc.aspx?CodigoDocumento=2688efc-0fa-4ee-9c6-3b1b04fbc23

19. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos demais aspectos referentes aos procedimentos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP.				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demais aspectos patrimoniais estabelecidos nas IPSAS, NBC TSP e MCASP	Contador e Depto. De Patrimônio	-	Implantado

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS ESPECÍFICOS - PARTE III DO MCASP

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos – FUNDEB				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da Receita pelo valor bruto	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização da receita e despesa com amortização; principal e encargos	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização de receitas e despesas previdenciárias	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - DÍVIDA ATIVA				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização do ativo, reconhecimento, encaminhamento e inscrição	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - PRECATÓRIOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Contabilização dos principais fatos relacionados aos precatórios	Contador	-	Implantado

Registro de Procedimentos Contábeis Específicos - CONSÓRCIOS				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
				Não iniciada

PLANO DE CONTAS APLICADO AO SETOR PÚBLICO - PARTE IV DO MCASP

Aplicação do Plano de Contas, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO - PARTE V DO MCASP

Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicados ao Setor Público				
Ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Registro Contábil	Demonstrativos contábeis exigidos	Contador	-	Implantado